



TM Rio 2016

Demonstrações Financeiras Intermediárias

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2013
com Relatório de Revisão dos Auditores Independentes



**Building a better
working world**

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2013

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias	1
Demonstrações financeiras intermediárias revisadas	
Balço patrimonial condensado	3
Demonstração condensada do resultado.....	5
Demonstração condensada do resultado abrangente.....	6
Demonstração condensada das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração condensada dos fluxos de caixa	8
Demonstração condensada do valor adicionado.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias.....	10

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da
Aeroportos Brasil Viracopos S.A.
Campinas - SP

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Aeroportos Brasil Viracopos S.A. (“Companhia”), em 30 de junho de 2013, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias não apresentem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Aeroportos Brasil - Viracopos S.A., em 30 de junho de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas demonstrações financeiras intermediárias é considerada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 2 de agosto de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Luís Alexandre Marini
Contador CRC 1SP182975/O-5

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Balanços patrimoniais condensados
Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2013	31/12/2012
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	482.866	109.628
Clientes	5	24.807	19.860
Estoques		2.593	1.446
Partes relacionadas	6	-	3.410
Impostos a recuperar	7	7.749	4.039
Despesas antecipadas	8	4.332	4.278
Outros ativos circulantes		938	203
Total do ativo circulante		523.285	142.864
Não circulante			
Depósitos e cauções		187	194
Impostos a recuperar	7	68.581	2.576
Despesas antecipadas	8	846	-
Impostos diferidos	9	39.076	16.198
Investimentos	10	-	10
Imobilizado	11	2.761	1.004
Intangível	12	3.049.400	2.588.632
Total do ativo não circulante		3.160.851	2.608.614
Total do ativo		3.684.136	2.751.478

	Nota	30/06/2013	31/12/2012
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	13	695.785	32
Fornecedores		11.286	9.635
Impostos a recolher	14	11.421	10.802
Salários e encargos sociais	15	5.926	1.246
Outorga a pagar	16	147.393	136.414
Partes relacionadas	6	126.407	64.581
Taxas aeroportuárias	18	11.568	11.059
Outros passivos circulantes		539	3.138
Total do passivo circulante		1.010.325	236.907
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	13	-	47.896
Outorga a pagar	16	2.301.688	2.181.074
Provisão para riscos fiscais cíveis e trabalhistas	19	35	-
Total do passivo não circulante		2.301.723	2.228.970
Patrimônio líquido	20		
Capital social		447.941	317.043
Adiantamento para futuro aumento capital		39	39
Prejuízos acumulados		(75.892)	(31.481)
Total do patrimônio líquido		372.088	285.601
Total do passivo e patrimônio líquido		3.684.136	2.751.478

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstração condensada do resultado

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2013

(Em milhares de reais, exceto resultado por ação, expresso em reais)

	Nota	30/06/2013	30/06/2012
Receita operacional líquida	22	662.781	-
Custo dos serviços prestados	23	(584.633)	-
Lucro bruto		78.148	-
Despesas gerais e administrativas	24	(26.138)	(742)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		52.010	(742)
Receitas financeiras	25	5.160	348
Despesas financeiras	25	(124.459)	-
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(119.299)	348
		(67.289)	(394)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	22.878	-
Prejuízo do período		(44.411)	(394)
Quantidade de ações (média ponderada)		193.783.564	10.441.276
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$	21	(0,2292)	(0,0377)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstração condensada do resultado abrangente
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
Prejuízo do período	<u>(44.411)</u>	<u>(394)</u>
Resultado abrangente do período	<u>(44.411)</u>	<u>(394)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstração condensada das mutações do patrimônio líquido
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

	Capital social			Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
	Subscrito	A integralizar	Integralizado			
Saldos em 31 de dezembro de 2012	435.513	(118.470)	317.043	39	(31.481)	285.601
Transações de capital com os sócios:						
Aporte de capital em 31/01/13	-	37.919	37.919	-	-	37.919
Aporte de capital em 28/02/13	-	52.979	52.979	-	-	52.979
Subscrição de capital em 08/03/13	161.487	(161.487)	-	-	-	-
Aporte de capital em 15/04/13	-	40.000	40.000	-	-	40.000
Prejuízo do período	-	-	-	-	(44.411)	(44.411)
Saldos em 30 de junho de 2013	597.000	(149.059)	447.941	39	(75.892)	372.088

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstração condensada dos fluxos de caixa
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

	30/06/2013	30/06/2012
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período	(44.411)	(394)
Ajuste para reconciliar o prejuízo ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	13.114	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(22.878)	-
Atualização monetária da outorga a pagar	75.553	-
Recomposição do ajuste a valor presente da outorga a pagar	48.664	-
Margem de construção – OCPC 05	(9.705)	-
Provisão para contingências	35	-
	60.372	(394)
Variações nos ativos operacionais		
Clientes	(4.947)	-
Estoques	(1.147)	-
Partes relacionadas	3.410	-
Impostos a recuperar	(69.715)	(78)
Despesas antecipadas	(900)	(3.281)
Depósitos e cauções	7	(20)
Outros ativos	(24)	-
Variações nos passivos operacionais		
Salários e encargos sociais	4.680	-
Fornecedores	1.021	242
Impostos a recolher	619	323
Partes relacionadas	61.826	-
Taxas aeroportuárias	509	-
Adiantamentos de clientes	(2.599)	-
Outorga a pagar	7.375	-
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	60.487	(3.208)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Investimento em controladas	(10)	-
Aquisição de bens do imobilizado	(1.893)	(273)
Aquisição de intangível	(476.726)	(2.805)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(478.629)	(3.078)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização de capital	130.898	43.551
Empréstimos e financiamentos	660.482	-
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	791.380	43.551
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	373.238	37.265
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	109.628	1
No fim do período	482.866	37.266
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	373.238	37.265

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstração condensada do valor adicionado
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2013

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
Receita gerada:	689.856	-
Receita de serviços prestados	194.922	-
Receita de construção – OCPC 05	494.934	-
Insumos adquiridos de terceiros:	(561.496)	(742)
Custos dos serviços prestados	(66.161)	(405)
Custos de construção – OCPC 05	(485.229)	-
Serviços de Terceiros	(7.830)	(297)
Energia e Utilidades Publicas	(1.192)	-
Materiais	(142)	(5)
Outros	(942)	(35)
Valor adicionado bruto	128.360	(742)
Depreciação e amortização	(13.114)	-
Valor adicionado líquido	115.246	(742)
Valor adicionado recebido em transferência	5.160	348
Receitas financeiras	5.160	348
Valor adicionado total a distribuir	120.406	(394)
Distribuição do valor adicionado	120.406	(394)
Pessoal	31.217	-
Remuneração direta	24.586	-
Benefícios	5.509	-
FGTS	1.122	-
Impostos, taxas e contribuições	8.353	-
Federais	(362)	-
Estaduais	9	-
Municipais	8.706	-
Remuneração de capital de terceiros	125.247	-
Despesas financeiras	124.459	-
Aluguéis	788	-
Remuneração de capitais próprios	(44.411)	(394)
Prejuízo do período	(44.411)	(394)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Companhia foi constituída em 25 de julho de 2011 sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, com a razão social de “Santa Clara Participações e Investimentos S.A.”, tendo por objeto a participação, como sócio ou cotista em sociedades empresariais ou civis e a realização de investimentos em negócios, empreendimentos e no capital de outras sociedades.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11 de maio de 2012, a razão social da Companhia foi alterada para Aeroportos Brasil Viracopos S.A. (“Viracopos” ou “Companhia”), e na Assembleia Geral Extraordinária de 24 de maio de 2012, foi alterado objeto social para uma sociedade de propósito específico (SPE) tendo como objeto específico e exclusivo, nos termos do Edital de Concorrência Pública Internacional de número 002/2011 (“Leilão”), e do Contrato de Concessão celebrado entre a Companhia e a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), as seguintes atividades:

- i. a prestação de serviços públicos para ampliação, manutenção e exploração de infraestrutura aeroportuária do Aeroporto Internacional de Viracopos, localizado no Município de Campinas, Estado de São Paulo;
- ii. a constituição de subsidiárias integrais para a execução de atividades econômicas que gerem receitas não tarifárias compreendidas no seu objeto, que de acordo com o contrato de concessão sejam descentralizadas;
- iii. a importação de bens e serviços necessários à execução de atividades compreendidas no seu objeto;
- iv. o exercício de outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social.

Em 14 de junho de 2012, a Companhia assinou com a ANAC o contrato de concessão para a expansão, manutenção e operação do Aeroporto Internacional de Campinas por 30 anos.

A Companhia tem os seguintes acionistas: (i) Aeroportos Brasil S.A. (acionista privado), que detém 51% de participação; e (ii) Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO (“INFRAERO”), que detém 49% de participação. Essa participação acionária foi determinada através do acordo de acionistas celebrado em 24 de maio de 2012.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia--Continuação

O acionista privado formado pelas empresas vencedoras do certame licitatório do Leilão possui a seguinte composição acionária: Triunfo Participações e Investimentos S.A. (45%); UTC Participações S.A. (45%); e Egis Airport Operation (10%).

Em contraprestação pela concessão da exploração do aeroporto, a Companhia pagará à União, a outorga decorrente da oferta realizada no Leilão objeto da Concessão, uma contribuição fixa anual no montante R\$127.367, reajustado anualmente pelo IPCA calculado pelo IBGE, totalizando o montante de R\$3.821 milhões. Além da contribuição fixa, compreende também uma contribuição variável correspondente a 5% sobre a totalidade da receita bruta anual da concessionária e de suas eventuais subsidiárias integrais. Caso exceda a um determinado nível fixado no contrato, esse percentual será de 7,5% sobre o excedente.

Nos termos do contrato de concessão, a Companhia assume todas as responsabilidades e encargos relacionados à elaboração dos projetos e execução das obras e serviços necessários à conclusão da infraestrutura para a exploração do aeroporto, exceto pelas obras do poder público identificadas no anexo 3 do Contrato de Concessão.

A concessão para exploração será extinta nos casos de: (a) término da vigência do contrato; (b) retomada da concessão pelo poder público durante o prazo da concessão, por motivo de interesse público, mediante lei autorizativa específica e após prévio pagamento de indenização; (c) caducidade da concessão; (d) rescisão do contrato; (e) anulação do contrato; ou (f) falência ou extinção da Companhia.

Os investimentos no Aeroporto iniciaram em agosto de 2012, com o objetivo de entregar o segundo terminal com capacidade para 14 milhões de passageiros, pontes de embarque para 28 aeronaves, e estacionamento para os usuários até maio de 2014. O investimento estimado para esta fase é de R\$2,2 bilhões¹, sendo estes recursos obtidos por meio de financiamento com instituições financeiras e capital próprio da Companhia. Em 14 de novembro de 2012, iniciou-se o estágio 3 do contrato de concessão quando a concessionária passou a operar o aeroporto com acompanhamento da INFRAERO, ficando sob sua responsabilidade as receitas, despesas e riscos das atividades do aeroporto.

Em 26 de dezembro de 2012 a Companhia firmou contrato com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES pelo qual foi aberto crédito no valor de R\$1.192 milhões destinado às obras emergenciais, implantação do novo terminal de passageiros e outros investimentos previstos no contrato de concessão.

¹ Valor não revisado pelos auditores independentes.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de Junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

A emissão das presentes demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 31 de Julho de 2013.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CP 21 – Demonstrações Financeiras Intermediárias emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base em avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras intermediárias. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível e de sua recuperabilidade nas operações, a mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, a definição de margem de construção, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras intermediárias devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras intermediárias estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não totalizar precisamente os valores apresentados.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, que devem ser lidas em conjunto com estas demonstrações financeiras intermediárias. Cabe ressaltar que não houve alterações nas principais práticas contábeis no período, exceto quanto ao reconhecimento de margem de construção, a saber:

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de Junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Reconhecimento de receita e margem de construção

Quando a concessionária presta serviços de construção, esta deve reconhecer a receita de construção pelo valor justo e os respectivos custos relativos ao serviço de construção prestado e, dessa forma por consequência, apurar a margem de lucro.

Na contabilização das margens de construção, a Administração da Companhia avalia questões relacionadas à responsabilidade primária pela prestação de serviços de construção, mesmo nos casos em que haja terceirização dos serviços, custos de gerenciamento e/ou acompanhamento da obra. A Companhia também avaliou que não está previsto contratualmente qualquer remuneração por parte do poder concedente com relação aos serviços prestados de construção. Com base neste cenário, a Companhia contabilizou, a partir de 1º de janeiro de 2013, margem de construção de 2% sobre o custo de construção, calculada em montante considerado suficiente pela administração para cobrir a responsabilidade primária da Companhia e custos de gerenciamento e acompanhamento das obras.

Todas as premissas descritas são utilizadas para fins de determinação do valor justo das atividades de construção. A Administração da Companhia entende que as receitas de construção estão registradas ao valor justo.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Caixa e bancos	1.809	2.407
Aplicações em renda fixa	481.057	107.221
	<u>482.866</u>	<u>109.628</u>

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está substancialmente representado por saldos disponíveis em conta corrente e por aplicações em renda fixas compromissadas, sem risco de mudança significativa de valor e com liquidez imediata.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de Junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

5. Clientes

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Teca correntista (a)	10.467	8.116
Embarque e conexão (b)	5.878	6.499
Pouso, decolagem e permanência (c)	4.084	3.879
Locação de espaços (d)	4.370	672
Estacionamento (e)	8	498
Outras (f)	-	196
Total	24.807	19.860

- (a) Recebíveis dos serviços de armazenagem, capatazia, acessórios, movimentação de mercadoria, logísticas e congêneres, e respectivos serviços de apoio.
(b) Contas a receber dos serviços aeroportuários para passageiros de embarque, conexões e respectivos serviços de apoio.
(c) Recebíveis dos serviços aeroportuários de pouso, decolagem e permanência de aeronaves.
(d) Valor a receber referentes à locação de espaços (atividade explorada por terceiros).
(e) Contas a receber não tarifária dos pátios de estacionamento de veículos terrestres (atividade explorada por terceiros).
(f) Valores a receber provenientes de confecção de crachás, posto médico e outros.

6. Partes relacionadas

As principais transações e saldos entre partes relacionadas em 30 de junho de 2013 estão demonstradas a seguir:

	<u>30/06/2013</u>				<u>31/12/2012</u>			
	Ativo intangível	Outros ativos	Passivo	Resultado	Ativo intangível	Outros ativos	Passivo	Resultado
<u>Prestação de serviço:</u>								
Consórcio Construtor Viracopos	728.534	-	124.286	-	287.233	-	52.893	-
Adiantamento Consórcio Construtor Viracopos	-	-	-	-	-	3.392	-	-
Egis Airport Operation	5.849	-	-	-	4.542	-	2.641	-
<u>Outros</u>								
INFRAERO Viracopos	-	-	2.121	(3.441)	-	-	9.047	(7.733)
Estacionamentos S.A	-	-	-	-	-	18	-	-
Total	734.383	-	126.407	(3.441)	291.775	3.410	64.581	(7.733)

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições similares àquelas, quanto a prazos, preços e condições, que seriam realizadas com terceiros.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de Junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

6. Partes relacionadas--Continuação

Consórcio Construtor Viracopos: O Consórcio Construtor Viracopos é formado pela Construtora Triunfo S.A. e Constran S.A.. Com este consórcio a Companhia firmou dois contratos: o primeiro em 28 de agosto de 2012, para prestação de serviços e fornecimentos preliminares (obras emergenciais de melhoria e apoio de engenharia), e o segundo em 1º de novembro de 2012, para a implementação do novo terminal do aeroporto de Viracopos na modalidade de contrato de prestação de serviços e fornecimentos em regime de empreitada global sob a modalidade EPC – Turn Key Lump Sum – obras pertinentes a fase I-B do contrato de concessão. O valor adicionado ao intangível referem-se aos gastos incorridos nas obras, no período.

Egis Airport Operation: Refere-se ao contrato do novo terminal relativo ao Master Plan.

Infraero: Refere-se ao estoque inicial – novembro/12 e custo de folha dos funcionários cedidos.

Viracopos Estacionamentos S.A.: Refere-se aos gastos de constituição da subsidiária integral.

No período de seis meses encerrado em 30 de junho de 2013 a remuneração do pessoal chave da administração foi a seguinte:

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
Remuneração da diretoria executiva	1.772	-
Honorários dos conselheiros (Nota 24)	642	-
Total	<u>2.414</u>	<u>-</u>

Em 30 de junho de 2013 não existe na Companhia um plano de bonificação adicional aos honorários dos membros do conselho de administração ou da diretoria executiva.

7. Impostos a recuperar

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
PIS/COFINS/CSLL-Lei 10.833/2003 (*)	73.732	4.800
IRRF s/ aplicações financeiras	2.160	1.552
ISS a Compensar	363	237
Outros	75	26
Total	<u>76.330</u>	<u>6.615</u>
Circulante	7.749	4.039
Não circulante	68.581	2.576
Total	<u>76.330</u>	<u>6.615</u>

(*) A Administração estima que recuperará estes créditos em até 24 meses após o encerramento das obras.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de Junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8. Despesas antecipadas

O saldo de despesas antecipadas no montante de R\$ 5.178 (R\$ 4.278 em 31 de dezembro de 2012) está representado por gastos referentes à contratação de seguros, sendo a despesa reconhecida *pro rata temporis* de acordo com o período de vigência dos contratos conforme nota 27.

9. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	30/06/2013	31/12/2012
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(67.289)	(47.640)
Adições		
Recomposição do ajuste ao valor presente do ativo intangível Outorga	48.664	15.577
Amortização do ativo intangível Outorga pela curva de demanda <i>WLU-Workload Unit</i>	10.935	2.329
Atualização pelo IPCA da Outorga a pagar (descontada a valor presente)	75.553	31.799
Custo de construção	485.229	222.235
	553.092	271.940
Exclusões		
Amortização do ativo intangível Outorga pelo método linear	(63.684)	(63.684)
Atualização pelo IPCA da Outorga a pagar	(131.209)	(200.570)
Receita de construção	(494.934)	(222.235)
	689.827	(486.489)
	(127.030)	(262.189)
Prejuízo fiscal apurado e base negativa da contribuição social		
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre:		
Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social (alíq.34%)	43.190	89.144
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre:		
Provisões temporariamente não tributáveis:		
Diferença em taxa de amortização do ativo intangível Outorga	(17.935)	(20.861)
Recomposição do ajuste ao valor presente do ativo intangível Outorga	16.546	5.296
Diferença em atualização pelo IPCA da outorga a pagar	(18.923)	(57.381)
Margem de construção	9.705	-
	(20.312)	(72.946)
Total imposto de renda diferido no resultado do período/ exercício	22.878	16.198
Total acumulado	39.076	16.198
Alíquota efetiva	34%	34%

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de Junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos

Em 7 de novembro de 2012 foi constituída a companhia Viracopos Estacionamentos S.A, uma subsidiária integral da Companhia para explorar as atividades de estacionamento no aeroporto de Viracopos. O capital subscrito é de R\$ 100, sendo integralizado pela Companhia o montante de R\$ 20. A participação societária na controlada será incluída na demonstração financeira e o reconhecimento do resultado através da equivalência patrimonial.

Até 30 de junho de 2013 não houve movimento operacional na controlada. Os registros existentes foram somente do capital social.

11. Imobilizado

Custo		Taxa anual de depreciação		
		31/12/2012	Adições	30/06/2013
Equipamentos de processamento de dados		572	266	838
Móveis e utensílios		272	584	856
Veículos		140	169	309
Máquinas e equipamentos		67	859	926
Instalações		-	15	15
		1.051	1.893	2.944
Depreciação acumuladas				
Equipamentos de processamento de dados	20%	(29)	(74)	(103)
Móveis e utensílios	10%	(3)	(20)	(23)
Veículos	20%	(14)	(20)	(34)
Máquinas e equipamentos	10%	(1)	(21)	(22)
Instalações	10%	-	(1)	(1)
		(47)	(136)	(183)
Total		1.004	1.757	2.761

12. Intangível

Custo		Taxa anual de amortização		
		31/12/2012	Adições	30/06/2013
Outorga – Direito da concessão		2.267.750	-	2.267.750
Projetos de engenharia e obras emergenciais durante a concessão		66.944	6.758	73.702
Licença ambiental		10.377	1.956	12.333
Outros investimentos para concessão		140	3.259	3.399
Implantação do ERP		1.108	1.461	2.569
Marcas e patentes		62	28	90
Softwares		520	142	662
Intangível em andamento		244.772	460.140	704.912
		2.591.673	473.744	3.065.417
Amortização acumulada				
Outorga – Direito de concessão	(*)	(2.329)	(10.935)	(13.264)
Projetos de engenharia e obras durante a concessão	(**)	(248)	(1.233)	(1.481)
Licença ambiental	20% (**)	(453)	(614)	(1.067)
Outros investimentos para concessão		-	(40)	(40)
Sistema ERP Datasul	20%	-	(96)	(96)
Marcas e patentes	(**)	(2)	-	(2)
Softwares	20%	(9)	(58)	(67)
		(3.041)	(12.976)	(16.017)
Total		2.588.632	460.768	3.049.400

(*) Amortização efetuada pela curva de movimentação do ativo "workload unit - WLU".

(**) Amortização efetuada pela método linear durante o prazo de concessão.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de Junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível

A Companhia está na fase I B do contrato de concessão. As obras de ampliação do aeroporto contam com o investimento dos acionistas e empréstimos do BNDES.

Para construção do novo terminal com capacidade de 14 milhões de passageiros ao ano, foi contratado o Consórcio Construtor Viracopos S.A.. A finalização das obras e entrega do terminal na modalidade EPC – Turn Key Lump Sum estão previstas para maio de 2014.

14. Empréstimos e financiamentos

Em 26 de dezembro de 2012 a Companhia firmou contrato com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES para a obtenção de linha de crédito de R\$1.192 milhões, considerado como “empréstimo ponte”, para construir um novo terminal de passageiros até maio de 2014, conforme previsto no contrato de concessão, totalmente pronto, equipado e com capacidade mínima de 14 milhões de passageiros/ano.

Essa linha de crédito tem vencimento em janeiro de 2014, quando os valores liberados deverão ser quitados, atualizados à taxa nominal TJLP acrescida de juros de 2,4% a.a.. Os encargos financeiros devem ser pagos trimestralmente no dia 15 dos meses de janeiro, abril, julho e outubro de 2013 e janeiro de 2014.

As liberações dos financiamentos serão realizadas em partes, de acordo com solicitações junto ao BNDES, e os valores precisam de comprovações dos gastos com as obras.

Como garantia para o pagamento e a quitação do empréstimo, foi contratado junto a instituições financeiras fiança com as seguintes comissões: fiança: 1,85% a.a., disponibilidade de linha: 0,010% a.a. e estruturação 0,5% up front. Também fizeram parte do custo o estudo de viabilidade do BNDES e os gastos com registro do contrato.

Do valor total do contrato foi liberado o montante de R\$ 50.000 em 28 de dezembro de 2012 e, posteriormente, mais três liberações foram realizadas totalizando R\$ 705.655 até 30 de junho de 2013, como segue:

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Liberação BNDES	705.655	50.000
Juros	4.859	32
Custo dos empréstimos	(14.729)	(2.104)
	<u>695.785</u>	<u>47.928</u>
Circulante	695.785	32
Não circulante	-	47.896
	<u>695.785</u>	<u>47.928</u>

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de Junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15. Impostos a recolher

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
PIS/COFINS s/ faturamento	3.211	3.784
ISS s/ faturamento	1.515	1.462
ISS terceiros	4.498	2.263
IRRF terceiros	123	893
IRRF s/ folha de pagamento	918	638
INSS terceiros	682	335
PIS/COFINS/CSLL terceiros	407	795
CIDE s/ remessa de câmbio	67	614
IOF s/ remessa de câmbio	-	18
Total	<u>11.421</u>	<u>10.802</u>

16. Salários e encargos sociais

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Salários e encargos sociais	1.593	603
Provisão de férias e encargos sociais	2.689	643
Provisão de 13º salário e encargos sociais	1.644	-
Total	<u>5.926</u>	<u>1.246</u>

17. Outorga a pagar

A Companhia registrou outorga a pagar para a União decorrente da oferta realizada no Leilão objeto da sua concessão, descontado a valor presente à taxa de 4,18% ao ano. A taxa utilizada refere-se à remuneração do título do Tesouro Nacional NTN-B com vencimento para 2045, considerado como título livre de risco.

A movimentação da outorga da concessão é a seguinte:

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Saldo no início do período	2.317.488	-
Reconhecimento inicial da outorga fixa a pagar a valor presente	-	2.118.623
Atualização pelo IPCA e recomposição do ajuste ao valor presente da outorga fixa a pagar	124.217	196.503
Outorga variável a pagar	9.738	2.362
Outorga variável paga	(2.362)	-
Saldo no final do período	<u>2.449.081</u>	<u>2.317.488</u>
Total no circulante	147.393	136.414
Total no não circulante	2.301.688	2.181.074
Obrigações contrato de concessão	<u>2.449.081</u>	<u>2.317.488</u>

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de Junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18. Compromissos das concessões

Principais pontos do contrato de concessão

Objeto

Concessão dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária do Complexo Aeroportuário, a ser implementada nas seguintes fases:

- i) FASE I-A - Transferência das operações do Aeroporto da INFRAERO para a Concessionária;
- ii) FASE I-B - Ampliação do Aeroporto pela Concessionária para adequação da infraestrutura e melhoria do nível de serviços;
- iii) FASE I-C - Expansão aeroportuária e de adequação total à infraestrutura e ao nível de serviço disposto no Plano de Exploração Aeroportuária - PEA;
- iv) FASE-II - Demais fases de ampliação, manutenção e exploração do Aeroporto, para atendimento aos Parâmetros Mínimos de Dimensionamento previstos no PEA.

Vigência

A vigência do Contrato será pelo prazo de 30 anos, sendo contado a partir da sua Data de Eficácia (11 de julho de 2012), podendo ser prorrogado por até 5 anos, uma única vez, para fins de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro em decorrência de Revisão Extraordinária.

Valor do contrato

O valor do Contrato, correspondente ao valor presente das Receitas Tarifárias e Não-Tarifárias estimadas para todo o prazo da concessão é de R\$ 12.983.951²,. De acordo com o contrato, este valor tem efeito meramente indicativo, não podendo ser utilizado por nenhuma das partes para pleitear a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

Da contribuição ao sistema

A Concessionária se obriga a pagar à União a Contribuição Fixa e a Contribuição Variável, sendo:

² Valor não revisado pelos auditores independentes.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de Junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18. Compromissos das concessões--Continuação

Contribuição fixa

Em contraprestação pela concessão da exploração do aeroporto, a Companhia pagará à União contribuição fixa anual no montante de R\$127.367, reajustado anualmente pelo IPCA, equivalente a R\$3.821 milhões, referente à outorga decorrente da oferta realizada no Leilão objeto da presente concessão.

Contribuição variável

Paga anualmente resultante da aplicação de alíquota de 5% sobre a totalidade da Receita Bruta da Concessionária e de suas eventuais subsidiárias integrais, passando para 7,5% sobre a Receita Bruta que exceder os valores estipulados no contrato de concessão na cláusula 2.15.1.

Bens integrantes da concessão

- v) Entregues pela União, conforme inventário constante do Termo de Aceitação Definitiva e de Permissão de Uso de Ativos;
- vi) A serem construídos pelo Poder Público (obras de responsabilidade da INFRAERO);
- vii) Adquiridos pela Concessionária para a Exploração Aeroportuária.

Custo e receitas de construção

A receita de foi reconhecida com margem da construção, estabelecida pela administração, de 2% sobre o custo como segue:

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
Receita de construção	494.934	-
Custo de construção	(485.229)	-
Margem	<u>9.705</u>	<u>-</u>

19. Taxas aeroportuárias

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Adicional de Tarifa Aeroportuária - ATAERO	11.500	11.023
Tarifa de Uso das Comunicações e Auxílios à Navegação Aérea em Rota - PAN	37	30
Tarifa de Uso das Comunicações e Auxílios-Rádio à Navegação Aérea em Área de Controle de Aproximação - PAT	31	6
	<u>11.568</u>	<u>11.059</u>

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de Junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Os assessores legais da Companhia indicaram uma única ação com prognóstico de perda “provável”, referente ao processo trabalhista contra determinada empresa contratada para prestação de serviços, onde a Companhia figura como 2º reclamada. Em 30 de junho de 2013 foi constituída provisão para contingências no valor de R\$ 35.

A Companhia possui mais 17 (dezessete) ações trabalhistas como prognóstico de perda “possível”, no montante estimado de R\$ 712 tendo como principal objeto a tentativa de configurar formação de grupo econômico com a INFRAERO e a sucessão de empresas, bem como a responsabilidade solidária pelos passivos trabalhistas das empresas contratadas.

21. Patrimônio líquido

Capital social

Em reunião do Conselho de Administração ocorrida em 5 de fevereiro de 2013, foi autorizado o aumento do capital subscrito para R\$ 597.000 pela emissão de 161.487.000 novas ações ordinárias com valor unitário de R\$ 1,00. O capital autorizado passou a ter o valor de R\$ 2.081.105.

Em 8 de março de 2013, foram subscritas 82.358.370 novas ações pela Aeroportos Brasil S.A, e 79.128.630 pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuárias – INFRAERO S.A.

Segue abaixo a composição acionária em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012

Acionistas	30/06/2013			31/12/2012		
	Quantidade de ações	Valores em R\$ mil	Participação (%)	Quantidade de ações	Valores em R\$ mil	Participação (%)
Aeroportos Brasil S.A.	228.450.606	228.450	51	161.692.583	161.692	51
INFRAERO	219.490.798	219.491	49	155.350.737	155.351	49
Capital integralizado	447.941.404	447.941	100	317.043.320	317.043	100
Capital a integralizar	149.058.596	149.059		118.469.680	118.470	
Capital subscrito	597.000.000	597.000		435.513.000	435.513	

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de Junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. Patrimônio líquido--Continuação

Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante a aplicação de 5% do lucro do exercício até o limite de 20% do capital, de acordo com o artigo 193 da Lei 6404/76 alterada pela Lei 11.638/2007.

Adiantamento para futuro aumento de capital

A Companhia recebeu o valor de R\$ 39, referente aos gastos incorridos pelos acionistas para constituição da Companhia.

22. Prejuízo por ação

O cálculo básico do prejuízo por ação é feito através da divisão do resultado líquido do exercício, atribuído aos detentores e ações disponíveis da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias integralizadas no período.

Não houve transações envolvendo ações que pudessem afetar a diluição das ações, desta forma, o prejuízo básico e diluído são similares.

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
Prejuízo do período	(44.411)	(394)
Média ponderada de ações	193.783.564	10.441.276
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$	<u>(0,2292)</u>	<u>(0,0377)</u>

23. Receita operacional líquida

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
Receita operacional bruta de serviços		
Negócios com cargas	126.642	-
Embarque doméstico	20.470	-
Estacionamentos	9.571	-
Aluguéis de áreas para cias aéreas e esatas	3.919	-
Pouso internacional	7.195	-
Receita de conexão	6.924	-
Pouso doméstico	6.233	-
Receitas comerciais	6.048	-
Combustível aeronaves-parte variável	3.256	-
Publicidade e marketing	1.887	-
Permanência internacional	1.806	-
Permanência doméstica	448	-
Embarque internacional	334	-
Tarifa unificada de embarque e pouso	138	-
Outras	51	-
	<u>194.922</u>	-
Receita de construção	494.934	-
	<u>689.856</u>	-
Impostos incidentes sobre receitas e vendas canceladas	(27.075)	-
Receita operacional líquida	<u><u>662.781</u></u>	-

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de Junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

24. Custos dos serviços prestados

	30/06/2013	30/06/2012
Serviços contratados e locações	(47.092)	-
Depreciação e amortização	(13.048)	-
Gastos com pessoal e encargos sociais	(20.193)	-
Outorga concessão – Parcela variável	(9.738)	-
Utilidades e serviços públicos	(2.749)	-
Repasses INFRAERO	(1.956)	-
Seguros e garantias	(2.555)	-
Materiais de consumo	(1.057)	-
Despesas gerais e representações	(931)	-
Tributos e contribuições	(85)	-
	(99.404)	-
Custos de construção	(485.229)	-
Total	(584.633)	-

25. Despesas gerais e administrativas

	30/06/2013	30/06/2012
Gastos com pessoal e encargos sociais	(14.898)	-
Serviços contratados e locações	(8.287)	(314)
Utilidades e serviços públicos	(1.192)	(1)
Honorários e pró-labores de conselheiros	(642)	-
Despesas gerais e representações	(726)	(35)
Tributos e contribuições	(121)	-
Materiais de consumo	(142)	(5)
Depreciação e amortização	(66)	-
Provisões para contingências trabalhistas	(35)	-
Seguros e garantias	(29)	(387)
Total	(26.138)	(742)

26. Resultado financeiro, líquido

	30/06/2013	30/06/2012
<u>Receitas financeiras</u>		
Rendimentos de aplicações financeiras	4.944	348
Descontos obtidos/ juros ativos	216	-
	5.160	348
<u>Despesas financeiras</u>		
Atualização monetária (IPCA) da outorga a pagar	(75.553)	-
Recomposição do ajuste a valor presente da outorga a pagar	(48.664)	-
Comissões e despesas bancárias	(142)	-
Descontos concedidos	(23)	-
Outros	(77)	-
	(124.459)	-
Total	(119.299)	348

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de Junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados. Os instrumentos financeiros da Companhia são apresentados em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPCs 38, 39 e 40.

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas demonstrações financeiras:

	31/12/2012		30/06/2013	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros				
Caixa e bancos	2.407	2.407	1.809	1.809
Aplicações financeiras vinculadas	107.221	107.221	481.057	481.057
Contas a receber	19.860	19.860	24.807	24.807
Impostos a recuperar	6.615	6.615	76.330	76.330
Depósitos e cauções	194	194	187	187
Total	136.297	136.297	584.190	584.190
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	50.032	50.032	710.514	710.514
Fornecedores	9.635	9.635	11.286	11.286
Salários e encargos sociais	1.246	1.246	5.926	5.926
Impostos a pagar	10.802	10.802	11.421	11.421
Outorga a pagar	2.317.488	2.317.488	2.449.081	2.449.081
Outras obrigações	3.138	3.138	539	539
Total	2.392.341	2.392.341	3.188.767	3.188.767
	(2.256.044)	(2.256.044)	(2.604.577)	(2.604.577)

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outros ativos e passivos se aproximam de seu respectivo valor contábil.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de Junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, contas a pagar, empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 se aproximam dos valores de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data base de 30 de junho de 2013, foram definidos três cenários diferentes. Com base no valor da CDI vigentes em 30 de junho de 2013, foram definidos o cenário provável para o ano de 2013 e a partir deste, foram calculadas variações negativas de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a “receita financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 30 de junho de 2013, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Operação	Risco	Cenário provável (I)(*)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras R\$481.057 (**)	CDI	7,34% 35.310	5,50% 26.458	3,67% 17.655

(*) Fonte BACEN

(**) Saldos em 30 de junho de 2013 aplicados em CDB e Fundos DI

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta na data base de 30 de junho de 2013, foram definidos três cenários diferentes. Com base no valor da TJLP e IPCA vigentes em 30 de junho de 2013, foram definidos os cenários prováveis para um ano e a partir deste calculadas variações positivas de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos dos contratos programados para 2013.

Operação	Risco	Cenário Provável(I)(*)	Cenário II	Cenário III
Empréstimo BNDES R\$ 710.514 (**) Taxa/Índice sujeitos às variações	TJLP	5,0% 35.526	6,25% 44.407	7,5% 53.289

(*) Fonte BACEN

(**) Saldos em 30 de junho de 2013

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de Junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

Operação	Risco	Cenário Provável(I)(*)	Cenário II	Cenário III
Outorga – Concessão R\$ 2.439.343(**)	IPCA	6,69%	8,36%	10,04%
Taxa/Índice sujeitos às variações		163.192	203.929	244.910

(*) Fonte IBGE

(**) Saldos em 30 de junho de 2013

Os principais riscos de mercado e regulatórios a que a Companhia está exposta na condução das suas atividades são:

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

d) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

e) Risco de mercado

Risco de taxas de juros e inflação: O risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida referenciada ao TJLP e aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

Risco de taxas de câmbio: Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de Junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros—Continuação

f) Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária é regulada pelo poder concedente que permite manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

g) Risco regulatório

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração das atividades aeroportuárias. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

Quanto a eventos provocados pela natureza ou outros, importa ressaltar que a Companhia encontram-se cobertas com apólice de seguros para todos os efeitos.

A geração de caixa futura e a capacidade de obter recursos via captação de financiamentos no mercado demonstra ser compatível com a necessidade de investimentos previstos no contrato de concessão. Consideramos que a Companhia tem a efetiva capacidade de honrar seus compromissos de investimentos.

h) Operações com derivativos

A Companhia não possuía em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 operações com derivativos.

i) Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital nesta fase inicial das suas operações adequando-a as condições econômicas atuais. A Companhia monitora sua alavancagem financeira, considerando prazos de dívidas, liquidez e inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos menos caixa e equivalentes de caixa.

Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de Junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

28. Coberturas de seguros

A Companhia contratou, por força do contrato de concessão, coberturas de seguros nas seguintes modalidades:

Garantia de Execução Contratual - tem como objeto garantir o fiel cumprimento de todas as obrigações contraídas pela Concessionária perante o Poder Concedente.

Seguro de Responsabilidade Civil Geral - tem como objeto reembolsar o segurado das quantias pelas quais vier a ser responsável civilmente relativa à reparação por danos involuntários, corporais e/ou materiais causados a terceiros.

Seguro de Responsabilidade Civil de Proprietários e Operadores de Aeroportos - tem como objetivo reembolsar o segurado das quantias que vier a ser responsável civilmente relativas às reparações por danos corporais e/ou materiais, decorrente das operações.

Seguro de Riscos Operacionais - tem como objeto cobrir avarias, perdas e danos materiais decorrentes de acidentes de origem súbita e imprevista, causados aos itens do patrimônio.

Seguro de Riscos de Engenharia e Responsabilidade Civil Geral para as obras emergenciais - tem como objetivo garantir o interesse legítimo do segurado, até o limite máximo da garantia prevista, contra danos físicos à propriedade tangível e pelas quais vier a ser responsável civilmente relativas à reparação por danos involuntários, corporais e/ou materiais causados a terceiros, referentes à execução de obras civis e instalação e montagem relativas ao Projeto de Obras Emergenciais a serem realizadas no Aeroporto de Viracopos.

Seguro de Responsabilidade Civil de Administradores - D&O - tem como objetivo assegurar o patrimônio pessoal de executivos da Companhia, evitando perdas financeiras.

<u>Tipos de seguros</u>	<u>Valor da importância segurada</u>	<u>Prazo de vigência</u>
Garantia de execução contratual	R\$649.197	23/05/2013 a 25/05/2014
Seguros de responsabilidade civil geral	R\$406.000	25/05/2013 a 25/05/2014
Seguros de responsabilidade civil geral	R\$20.000	26/10/2012 a 31/05/2014
Seguro de responsabilidade civil de proprietários e operadores de aeroportos	US\$500.000	25/05/2013 a 25/05/2014
Seguros de riscos operacionais	R\$513.653	25/05/2013 a 25/05/2014
Seguros de riscos de Engenharia	R\$70.000	30/08/2012 a 25/09/2013
Seguros de riscos de Engenharia	R\$639.000	26/10/2012 a 31/05/2015
Seguro de responsabilidade civil de administradores- D&O	R\$20.000	27/09/2012 a 27/09/2013

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros.